



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº n.º 7718/MAP – 08 Setembro 2010

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Data

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 3490/XI/1ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 3565/2010/3601 de 08 do corrente do Gabinete da Senhora Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

MO



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Gabinete da Ministra

Exmo. Senhor
Dr. André Miranda
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares

Palácio de S. Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

Sua referência

4782

Sua comunicação de

9.06.2010

Nossa Referência

MAOT/3565/2010/3601

PROCº 48.30

Data

08-09-2010

ASSUNTO: Pergunta nº 3490/XI/1ª de 9 de Junho de 2010
- Estragos causados pelos temporais na Fuzeta - concelho de
Olhão

Em resposta ao solicitado, encarrega-me Sua Excelência a Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território de informar V. Exa. o seguinte:

A ilha da Fuzeta insere-se na área de abrangência da Operação de Requalificação Polis Litoral da Ria Formosa, a qual está a ser desenvolvida com base no seu Plano Estratégico, em observância do definido no Plano de Ordenamento da Orla Costeira Vilamoura-Vila Real de Santo António.

,Em consequência dos temporais de Inverno, na Ilha da Fuzeta verificaram-se a destruição total das dunas, o galgamento do mar, com abertura de uma nova barra, e a destruição de inúmeras edificações, com espalhamento dos destroços pela ilha e pela ria.

Estando em causa a segurança de pessoas e bens, a manutenção das actividades económicas ligadas a ria, que representam a subsistência de muitas famílias locais, e a preservação dos ecossistemas, foi determinada uma intervenção de emergência.

No âmbito desta intervenção, foi já concluída a demolição das construções que resistiram aos temporais, a remoção dos escombros, quer dos que permaneceram na ilha quer dos que se espalharam pela Ria, o fecho da barra aberta com os temporais (que não oferecia condições mínimas de estabilidade e de segurança) e o reforço do cordão dunar em toda a extensão em que este se encontrava fragilizado.

Está em curso a abertura de uma nova barra em local considerado mais adequado, sob os pontos de vista hidrodinâmico, de facilidade de acesso e de segurança para as embarcações que demandam o porto de pesca, de segurança para a utilização balnear e na preservação dos viveiros.



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Gabinete da Ministra

Com vista a garantir as condições para o uso balnear na Ria da Fuzeta foi efectuada a reconstituição do perfil de praia na zona afectada pelos temporais, a reposição do cais na ilha e a instalação de apoios de praia.

Em resultado das intervenções efectuadas foi possível garantir a abertura da época balnear na Praia da Fuzeta, no início de Julho, a qual foi galardoada com a Bandeira Azul.

A solução adoptada está sustentada por estudos efectuados pela Sociedade Polis da Ria Formosa, Administração da Região Hidrográfica do Algarve (ARH Algarve) e Laboratório Nacional de Engenharia Civil e validados pelo Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) e pelo Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, encontrando-se, como já referido, em fase de implementação.

A decisão sobre a solução a implementar foi tomada tendo em conta os interesses de todas as partes envolvidas. Nomeadamente em relação aos viveiristas afectados pela abertura da barra pela acção dos temporais foram promovidas diversas reuniões com os mesmos, com a Associação representativa (Cooperativa Formosa) e com o ICNB/Parque Natural da Ria Formosa, o Instituto de Investigação das Pescas e do Mar (IPIMAR), Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve e ARH-Algarve, tendo inclusivamente sido promovida no local uma reunião final de modo a ser estabelecido um consenso entre todos os interessados e as Entidades com jurisdição, no sentido da permanência ou realocação dos viveiros pré-existentes.

A solução que está a ser implementada resultou da necessidade de, no seguimento do rompimento do cordão dunar, efectuar, com carácter de emergência, a reposição desse cordão, garantindo assim condições de segurança adequadas, bem como o acesso das embarcações ao porto de pesca e preservar, na medida do possível, os viveiros.

Com os melhores cumprimentos,

pel' O Chefe do Gabinete

Verónica Maia
Chefe de Gabinete em Substituição

Luís Morbey

IEG